

The background of the entire page is a photograph of a beach at sunset. The sky is filled with soft, colorful clouds in shades of orange, pink, and purple. The sun is low on the horizon, casting a warm glow. In the foreground, a small, weathered wooden boat with a light blue or teal paint on its hull is partially submerged in the shallow, calm water. The beach is sandy and the water is very still, reflecting the colors of the sky.

Revista

O CAMINHO

Embriões Congelados

Setembro – 2025

Centro Espírita Allan Kardec - CEAk

SUMÁRIO



3

REUNIÕES PÚBLICAS

Palestras e Passes

4

PALESTRAS VIRTUAIS

5

ESTUDO

Necrologia

Morte do Bispo de Barcelona

8

REFLEXÃO

Nas Conversações

9

SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Honrai o vosso pai e a vossa mãe

Piedade Filial

11

VULTO ESPÍRITA DO MÊS:

Lamennais

14

NA PRATELEIRA

15

AVISOS

17

PENSAMENTOS com Éder Andrade

*O que é a Metempsicose
segundo o Espiritismo*

20

VISÃO ESPÍRITA

Embriões Congelados

23

ENSINAMENTOS DE EMMANUEL

Pensamento e Vida

26

REFORMA ÍNTIMA: TEORIA E

PRÁTICA DA EVOLUÇÃO ESPIRITUAL

29

ARTIGO

Espiritismo e As Profecias de Fátima

33

ARTIGO

Espiritismo e A Lei do Trabalho

37

PROGRAMAÇÃO

Estudos, Obras Assistenciais e Sociais

41

PRECE PELA PAZ MUNDIAL

PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS – SETEMBRO DE 2025

5ª FEIRA – PALESTRAS & PASSES (TARDE E NOITE)

DIA	HORA	EXPOSITOR(A)	TEMA	REFERÊNCIA
04	15:00	VALÉRIA TAVARES	BRASIL, CORAÇÃO DO MUNDO, PÁTRIA DO EVANGELHO.	BCMPE
	20:00	EDGAR DIAS ABREU		
11	15:00	ALBERTO FREDERICO DE ANDRADE	PARÁBOLA DOS TALENTOS.	ESE cap. XVI it 6, 8, 11 a 13; C nº 290; CVV nº 6; FV nº 132; FE nº 6; EV nº 13, 29, 35; PEJ
	20:00	LUIZ OTÁVIO NUNES RODRIGUES	CONSIDERAÇÕES E CONCORDÂNCIAS BÍBLICAS CONCERNENTES À CRIAÇÃO	LE 1ª par. cap. III Q 59, cap. IV Q 60 a 70; CI 1ª par. cap. III it 18; GEN cap. XII it 15 a 19 e 26; RE JAN/1862; VEB
18	15:00	SILVIA RANGEL	CONSIDERAÇÕES E CONCORDÂNCIAS BÍBLICAS CONCERNENTES À CRIAÇÃO	LE 1ª par. cap. III Q 59, cap. IV Q 60 a 70; CI 1ª par. cap. III it 18; GEN cap. XII it 15 a 19 e 26; RE JAN/1862; VEB
	20:00	JOÃO MAURÍCIO DE OLIVEIRA ALVES	PARÁBOLA DOS TALENTOS.	ESE cap. XVI it 6, 8, 11 a 13; C nº 290; CVV nº 6; FV nº 132; FE nº 6; EV nº 13, 29, 35; PEJ
25	15:00	ROSÁLIA MARIA KEDHI	SERES ORGÂNICOS E INORGÂNICOS	LE Intr 2, 1ª par. cap. IV; GEN cap. VI it 18, cap. X it 16 a 19; EDM.
	20:00	GUILHERME LUZ		

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / GEN – A Gênese / CI – O Céu e o Inferno / RE – Revista Espírita / BCMPE – Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho / C – O Consolador / CVV – Caminho, Verdade e Vida / FV – Fonte Viva / FE – Florações Evangélicas / EV – O Espírito da Verdade / PEJ – Parábola e Ensinos de Jesus / VEB – Visão Espírita da Bíblia / EDM – Evolução em Dois Mundos / Intr – introdução / Conc – Conclusão / Prol. – Prolegômenos / it – item / Q – Questão / nº – número / par. – parte. / pag. – Página / perg. Pergunta.



CEAK - Centro Espírita Allan Kardec

Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 / 1006

Copacabana - CEP: 22050-002 - Tel.: (21) 2549-9191

ceak@ceallankardec.org.br - <https://ceallankardec.org.br>



PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – SETEMBRO DE 2025

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos os links, no menu e nos botões principais, bem como podem também ir pelo quadro de imagens com os links de nossas atividades

Os botões das nossas mídias sociais estão nos cantos superior esquerdo e inferior direito da tela principal. Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

DOMINGOS

DIA	EXPOSITOR	TEMA
07/09/2025	MARCUS VINICIUS MARQUES	METEMPSICOSE (ESTUDO DO LIVRO DOS ESPÍRITOS)
14/09/2025	IRVÊNIA PRADA	OS ANIMAIS TÊM ALMA
21/09/2025	DÉCIO IANDOLI	NEUROFISIOLOGIA DA MEDIUNIDADE
28/09/2025	RAIMUNDO LUIZ	ECTOPLASMA E SAÚDE

TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.

ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/index.html>

NOTA:

Todas as palavras em itálico e/ou sublinhadas nesta revista são hiperlinks. Eles abrem páginas da Internet e complementam a leitura. Basta colocar o cursor sobre a palavra e clicar.

Se tiver alguma sugestão, crítica, elogio ou dúvida mande mensagem para o email ocaminho@ceallankardec.org.br



Maurice Lachâtre

José María Fernández Colavida

António Palau Termes

Bispo de Barcelona

ESTUDO

Necrologia – Morte do Bispo de Barcelona

Escrevem-nos da Espanha que o bispo de Barcelona, aquele mesmo que mandou queimar trezentos volumes espíritas pela mão do carrasco, a 9 de outubro de 1861, morreu no dia 9 deste mês, e foi enterrado com a pompa costumeira para os chefes da Igreja.

Apenas nove meses são decorridos, e já esse auto de fé produz os resultados pressentidos por todos, isto é, apressou a propagação do Espiritismo naquele país. Com efeito, a repercussão daquele ato, inqualificável neste século, chamou para esta doutrina a atenção de uma multidão de criaturas que jamais dela tinha ouvido falar, e a imprensa, fosse qual fosse a sua opinião, não pôde silenciar.

O aparato exibido em tal circunstância era de molde a aguçar a curiosidade pela atração do fruto proibido, e principalmente pela importância dada à coisa, porque cada um teria dito, lá com os seus botões, que não se faz assim com uma ninharia ou com um sonho vão.

Muito naturalmente, o pensamento recuou alguns séculos e deve ter-se lembrado que nesse mesmo país não só queimaram livros, mas criaturas. Que poderiam, pois, conter tais livros que merecessem a solenidade da fogueira? Foi o que quiseram saber.

“Bela imagem das dignidades terrenas deixadas à borda da sepultura, para se apresentar a Deus tais quais elas são, sem os atavios impostos aos homens. Espíritas, perdoemos-lhe o mal que nos quis fazer, como quereríamos que as nossas ofensas nos fossem perdoadas...”

Na Espanha, o resultado foi o mesmo que em toda parte onde o Espiritismo foi atacado. Sem os ataques trocistas ou sérios de que foi objeto, contaria dez vezes menos partidários do que tem.

Quanto mais violenta e insistente foi a crítica, tanto mais ele tomou relevo e se desenvolveu. Os ataques anódinos passam em branco, ao passo que o brilho do raio desperta os mais entorpecidos, que querem ver o que se passa.

É tudo quanto pedimos, antecipadamente seguros do resultado do exame.

Isso é um fato positivo, pois toda vez que, numa localidade, o anátema desce sobre ele do alto da cátedra, temos certeza de ver aumentar o número dos assinantes, ou de vê-los aparecerem, se não os houvesse antes.

A Espanha não podia escapar a essa consequência. Assim, não há um espírita que não se tenha alegrado ao saber do auto-de-fé de Barcelona, pouco depois seguido pelo de Alicante, e mais de um adversário deplorou um ato com o qual a Religião nada tinha a ganhar.

Diariamente temos a prova irrecusável da marcha progressiva do Espiritismo nas classes mais esclarecidas daquele país, onde conta com zelosos e fervorosos adeptos.

Um dos nossos correspondentes na Espanha, anunciando a morte do bispo de Barcelona, nos sugeriu a sua evocação.

Dispúnhamo-nos a fazê-lo e, assim, tínhamos preparado algumas perguntas, quando ele se manifestou espontaneamente a um dos nossos médiuns, respondendo por antecipação a todas as perguntas que lhe queríamos fazer, antes que as mesmas fossem enunciadas.

Sua comunicação, de caráter absolutamente imprevisto, continha, entre outras, a seguinte passagem:

...Auxiliado por vosso chefe espiritual, pude vir ensinar-vos com o meu exemplo e vos dizer: Não repilais nenhuma das ideias anunciadas porque um dia, um dia que durará e pesará como um século, essas ideias amontoadas gritarão como a voz do anjo:

Caim, que fizeste de teu irmão?

Que fizeste de nosso poder, que deveria consolar e elevar a Humanidade?

O homem que voluntariamente vive cego e surdo de espírito, como outros o são do corpo, sofrerá, expiará e renascerá para recomençar o labor intelectual que a sua preguiça e o seu orgulho levaram a evitar. Essa voz terrível me disse:

Queimaste as ideias e as ideias te queimarão!...

Orai por mim.

Orai, porque é agradável a Deus a prece que lhe é dirigida pelo perseguido em favor do perseguidor.

Aquele que foi bispo e que não passa de um penitente...

Esse contraste entre as palavras do Espírito e as do homem nada tem de surpreendente.

Todos os dias vemos gente que após a morte pensa diversamente do que pensava em vida, uma vez caída a venda das ilusões, o que é uma prova incontestável de superioridade.

Os Espíritos inferiores e vulgares são os únicos que persistem no erro e nos preconceitos da vida terrena.

Quando vivo, o bispo de Barcelona via o Espiritismo através de um prisma particular, que lhe desnaturalava as cores ou, melhor dizendo, ele não o conhecia. Agora o vê sob sua verdadeira luz e lhe sonda a profundidade.

Caído o véu, já não é para ele uma opinião, uma teoria efêmera que se pode sepultar nas cinzas.

É um fato.

É a revelação de uma lei da Natureza, lei irresistível como a força da gravitação, lei que deve, pela força das coisas, ser aceita por todos, como tudo quanto é natural.

Eis o que ele compreende agora, e o que o constrangeu a dizer que “as ideias que quis queimar o queimarão”, ou, em outras palavras, prevalecerão sobre os preconceitos que o levaram a condená-las.

Não podemos desejar que assim seja, pelo triplice motivo de que o verdadeiro espírita a ninguém deseja isso; não conserva rancor; esquece as ofensas e, a exemplo do Cristo, perdoa aos inimigos.

Em segundo lugar porque, longe de nos prejudicar, ele nos serviu. Enfim, porque ele reclama de nós a prece *do perseguido pelo perseguidor*, como a mais agradável a Deus, pensamento todo caridade, digno da humildade cristã revelada pelas suas últimas palavras:

Aquele que foi bispo e que não passa de um penitente.

Bela imagem das dignidades terrenas deixadas à borda da sepultura, para se apresentar a Deus tais quais elas são, sem os atavios impostos aos homens.

Espíritas, perdoemos-lhe o mal que nos quis fazer, como quereríamos que as nossas ofensas nos fossem perdoadas, e roguemos por ele no aniversário do auto de fê de 9 de outubro de 1861.

Vide, para detalhes, a *Revista Espírita* de Novembro e Dezembro de 1861.

Fonte: [*Revista Espírita – Agosto de 1862*](#)

Auto de Fé de Barcelona, 9 de outubro de 1861



REFLEXÃO

Nas Conversações

Não se irrite com o interlocutor, se não lhe corresponde à expectativa.

Talvez não tenha sido você suficientemente claro na expressão.

Se o interpelado não atende, de pronto, cale as reclamações.

É provável que ele seja gago e, se o não for,

a descortesia é uma infelicidade em si mesma.

Quando alguém não lhe der a informação solicitada,

com a presteza que você desejaria, não se aborreça.

Recorde que a surdez pode atacar a todos.

Evite os assuntos desconcertantes para o ouvinte.

Todos temos zonas nevrálgicas no destino,

sobre as quais precisamos fazer silêncio.

Não pergunte a esmo. Quem muito interroga, muito fere.

Cultive a delicadeza com os empregados de qualquer instituição

ou estabelecimento, onde você permaneça de passagem

Sua mente, quase sempre, está despreocupada em semelhantes

lugares e ignora os problemas de quem foi chamado a servi-lo.

Seja leal, mas fuja à franqueza descaridosa.

A pretexto de ser realista, não pretenda ser mais verdadeiro que Deus,

somente de cuja Autoridade Amorosa recebemos

as revelações e trabalhos de cada dia.

Se o companheiro lhe fere o ouvido com má resposta,

tenha calma e espere o tempo.

Possivelmente já respondeu com gentileza noventa e nove vezes a outras pessoas,

ou, talvez, acabe de sofrer uma perda importante.

Ajude, conversando.

Uma boa palavra auxilia sempre.

Lembre-se de que o mal não merece comentário em tempo algum...

Fonte:

Livro: [Agenda Cristã](#)

De: André Luiz

Psicografia: Francisco Cândido Xavier



SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Honrai o vosso pai e a vossa mãe

Piedade Filial

1. Sabeis os mandamentos: não cometereis adultério; não matareis; não roubareis; não prestareis falso testemunho; não fareis agravo a ninguém; honrai a vosso pai e a vossa mãe. (Marcos, 10:19; Lucas, 18:20; Mateus, 19:18 e 19.)
2. Honrai a vosso pai e a vossa mãe, a fim de viverdes longo tempo na terra que o Senhor vosso Deus vos dará. (Decálogo: Êxodo, 20:12.)
3. O mandamento: “Honrai a vosso pai e a vossa mãe” é um corolário da lei geral de caridade e de amor ao próximo, visto que não pode amar o seu próximo aquele que não ama a seu pai e a sua mãe; mas o termo *honrai* encerra um dever a mais para com eles: o da piedade filial.

Quis Deus mostrar por essa forma que ao amor se devem juntar o respeito, as atenções, a submissão e a condescendência, o que envolve a obrigação de cumprir-se para com eles, de modo ainda mais rigoroso, tudo o que a caridade ordena relativamente ao próximo em geral. Esse dever se estende naturalmente às pessoas que fazem as vezes de pai e de mãe, as quais tanto maior mérito têm, quanto menos obrigatório é para elas o devotamento.

Deus pune sempre com rigor toda violação desse mandamento.

Honrar a seu pai e a sua mãe não consiste apenas em respeitá-los; é também os assistir na necessidade; é proporcionar-lhes repouso na velhice; é cercá-los de cuidados como eles fizeram conosco na infância.

Sobretudo para com os pais sem recursos é que se demonstra a verdadeira piedade filial. Obedecem a esse mandamento os que julgam fazer grande coisa porque dão a seus pais o estritamente necessário para não morrerem de fome, enquanto eles de nada se privam, atirando-os para os cômodos mais ínfimos da casa, apenas por não os deixar na rua, reservando para si o que há de melhor, de mais confortável?

Ainda bem quando não o fazem de má vontade e não os obrigam a comprar caro o que lhes resta a viver, descarregando sobre eles o peso do governo da casa! Será então aos pais velhos e fracos que cabe servir a filhos jovens e fortes? Ter-lhes-á a mãe vendido o leite quando os amamentava?

Contou porventura suas vigílias, quando eles estavam doentes, os passos que deram para lhes obter o de que necessitavam? Não, os filhos não devem a seus pais pobres só o estritamente necessário, devem-lhes também, na medida do que puderem, os pequenos nada supérfluos, as solitudes, os cuidados amáveis, que são apenas o juro do que receberam, o pagamento de uma dívida sagrada. Unicamente essa é a piedade filial grata a Deus.

Ai, pois, daquele que olvida o que deve aos que o ampararam em sua fraqueza, que com a vida material lhe deram a vida moral, que muitas vezes se impuseram duras privações para lhe garantir o bem-estar. Ai do ingrato: será punido com a ingratidão e o abandono; será ferido nas suas mais caras afeições, *algumas vezes já na existência atual*, mas com certeza noutra, em que sofrerá o que houver feito aos outros.

Alguns pais, é certo, descumram de seus deveres e não são para os filhos o que deviam ser; mas a Deus é que compete puni-los e não a seus filhos.

Não compete a estes censurá-los, porque talvez tenham merecido que aqueles fossem quais se mostram. Se a lei da caridade manda se pague o mal com o bem, se seja indulgente para as imperfeições de outrem, se não diga mal do próximo, se lhe esqueçam e perdoem os agravos, se ame até os inimigos, quão maiores não hão de ser essas obrigações, tratando-se de filhos para com os pais!

Devem, pois, os filhos tomar como regra de conduta para com seus pais todos os preceitos de Jesus concernentes ao próximo e ter presente que todo procedimento censurável, com relação aos estranhos, ainda mais censurável se torna relativamente aos pais; e que o que talvez não passe de simples falta, no primeiro caso, pode ser considerado um crime, no segundo, porque, aqui, à falta de caridade se junta a ingratidão.

Fonte: _____

[O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XIV, Itens 1 a 3](#)





VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Lamennais

Félicité Robert de Lamennais, ou simplesmente como também conhecido, La Mennais, nasceu em 19 de junho de 1782, em Saint-Malo, França.

Enquanto encarnado, ele foi um importante padre católico, filósofo, político e escritor francês. Teve grande influência em sua época, tendo sido grande amigo de Lacordaire.

Nascido em uma família de armadores de Saint-Malo, foi educado por seu irmão Jean e se ordenou padre.

Escritor brilhante, tornou-se uma figura influente e controversa na história da Igreja Católica francesa.

Juntamente com seu irmão Jean, concebeu a ideia de reviver o catolicismo romano como uma chave para a regeneração social.

Chegaram a esboçar um programa de reforma, sob o título “*Reflexão do Estado da Igreja*” em 1808.

Cinco anos mais tarde, no auge do conflito entre Napoleão Bonaparte e o papado, os irmãos produziram uma defesa do ultramontanismo (doutrina e política dos católicos franceses que buscavam inspiração na Cúria Romana, defendendo a autoridade absoluta do Papa em matéria de fé e disciplina).

Esta obra valeu a Lamennais um conflito com o Imperador, forçando-o a uma precipitada fuga para a Inglaterra em 1815. No ano seguinte, com 34 anos de idade, Lamennais retornou a Paris, onde foi ordenado padre.



Félicité Robert de Lamennais

Escritor fluente, político e filósofo, esforçou-se para combinar a política liberal com o catolicismo, após a Revolução Francesa.

Desse modo, já em 1817 publicou Ensaio sobre a indiferença em matéria de religião considerada em suas relações com a ordem política e civil, além de uma tradução da “*A Imitação de Cristo*”, do original em latim, da autoria de Tomás de Kempis (1380-1571).

O ensaio lhe valeu fama imediata. Nele, Lamennais argumentava a respeito da necessidade da religião, baseando seus apelos na autoridade da tradição e a razão geral da Humanidade, em vez do individualismo do julgamento privado.

Embora advogasse o ultramontanismo na esfera religiosa, em suas crenças políticas era um liberal que advogava a separação do Estado da Igreja, a liberdade de consciência, educação e imprensa.

Depois da Revolução de Julho de 1830, Lamennais, junto com Jean-Baptiste Dominique Lacordaire e Charles de Montalembert, além de um grupo entusiástico de escritores do catolicismo liberal, fundou o jornal “*L’Avenir*”.

Neste periódico diário, defendia os princípios democráticos, a separação da Igreja do Estado, o que lhe criou embaraços tanto com a hierarquia eclesiástica francesa quanto com o governo do rei Luís Filipe.

O Papa Gregório XVI desautorizou as opiniões de Lamennais na encíclica *Mirari vos*, em agosto de 1832.

Não houve uma citação específica a ele e nem a seu jornal, mas tão somente uma censura implícita a ambos. Inicialmente, Lamennais suspendeu a distribuição do jornal, submetendo-se.

Em 1833, assinou uma submissão à autoridade papal, porém se arrependeu, considerando que era uma traição ao povo.

Mais tarde, deixou a Igreja e defendeu a própria posição na obra “*Paroles d’un croyant*” (“*Palavras de um crente*”), condenada explicitamente na encíclica *Singulari Nos*, em junho de 1834, sendo citados tanto o autor quanto a obra. Em 1836, Lamennais renunciou completamente ao catolicismo.

Incansável, ele se devotou à causa do povo, colocando sua pena a serviço do republicanismo e do socialismo. Escreveu obras como “*O Livro do Povo*” (1838), “*Os afazeres de Roma*” e “*Esboço de uma Filosofia*”.

Chegou a ser condenado à prisão, mas já em 1848 foi eleito para a Assembleia Nacional e em 1849 entrou para a Assembleia Legislativa. Posteriormente, aposentou-se em 1851.

Por ocasião de sua morte, em Paris, França, 27 de fevereiro de 1854, não desejando se reconciliar com a Igreja, pois havia adotado uma filosofia panteísta, deixou instrução para em seu leito de morte não ser atendido por um padre.

Assim sendo, foi sepultado no Cemitério de Père-Lachaise, Paris, em uma cova de indigente, sem uma cruz na lápide e seu corpo não foi levado previamente a uma igreja, conforme pediu em vida.

Tanto em “[O Livro dos Espíritos](#)”, bem como em “[O Evangelho Segundo o Espiritismo](#)” encontram-se mensagens atribuídas tanto a Lamennais quanto a [Lacordaire](#).

Em “[O Livro dos Espíritos](#)” Parte 4, Cap. II, Das Penas e Gozos Futuros, [questão 1009](#):

Assim, as penas impostas jamais o são por toda a eternidade?

Aplicai-vos, por todos os meios ao vosso alcance, em combater, em aniquilar a idéia da eternidade das penas, idéia blasfematória da justiça e da bondade de Deus, germen fecundo da incredulidade, do materialismo e da indiferença que invadiram as massas humanas, desde que as inteligências começaram a desenvolver-se.

O Espírito, prestes a esclarecer-se, ou mesmo apenas desbastado, logo lhe apreendeu a monstruosa injustiça. Sua razão a repele e, então, raro é que não englobe no mesmo repúdio a pena que o revolta e o Deus a quem a atribui. Daí os males sem conta que hão desabado sobre vós e aos quais vimos trazer remédio.

Tanto mais fácil será a tarefa que vos apontamos, quanto é certo que todas as autoridades em quem se apóiam os defensores de tal crença evitaram todas pronunciar-se formalmente a respeito.

Nem os concílios, nem os Pais da Igreja resolveram essa grave questão. Muito embora, segundo os Evangelistas e tomadas ao pé da letra as palavras emblemáticas do Cristo, ele tenha ameaçado os culpados com um fogo que se não extingue, com um fogo eterno, absolutamente nada se encontra nas suas palavras capaz de provar que os haja condenado eternamente.

Pobres ovelhas desgarradas, aprendei a ver aproximar-se de vós o bom Pastor, que, longe de vos banir para todo o sempre de sua presença, vem pessoalmente ao vosso encontro, para vos reconduzir ao aprisco. Filhos pródigos, deixai o vosso voluntário exílio; encaminhai vossos passos para a morada paterna. O Pai vos estende os braços e está sempre pronto a festejar o vosso regresso ao seio da família.

Lamennais

Em O “[Evangelho Segundo o Espiritismo](#)”, temos duas ocorrências deste vulto.

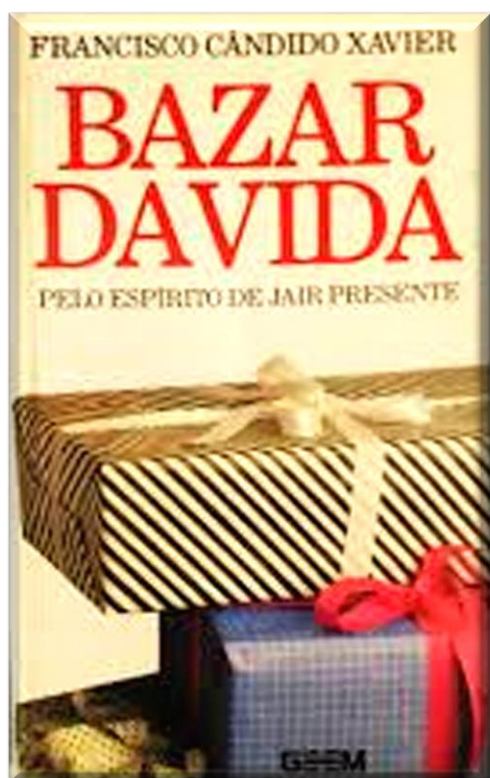
[Na primeira](#), refere-se ao Evangelho de João, Capítulo 6, versículo 7, conforme a nota de rodapé indexada, considerando como “*Não renasce do Espírito Santo*” como sendo a versão de Lamennais da tradução deste texto bíblico. Porém esta versão não permaneceu como definitiva, mas sim “do Espírito”, apenas. Isto, conforme os comentários nesta obra, deixa claro que o renascimento é espiritual, não dependente do Espírito Santo, o que, na interpretação doutrinária, reforça a idéia do aperfeiçoamento e progressão conforme previsto pela própria Doutrina em si, pelas reencarnações e de forma cumulativa, o aprendizado.

[Na segunda](#), já como espírito, psicografado em Paris, 1862, Lamennais respondendo ao questionamento de se deve ou não se expor ao risco de morte para salvar alguém, se este for sabidamente um malfeitor. Ensina-nos que não nos cabe o julgamento, pois toda vida é sagrada e seria denegrir a si mesmo não fazê-lo, pois somente a Deus cabe a decisão sobre a vida e/ou a morte, sua ocorrência e seu momento. Então, como concluiu em sua resposta: “Podes salvá-lo, salva-o”.

Referências nos links ao longo do texto.



Cemitério do Père-Lachaise



Bazar da Vida – 1985

Jair Presente é o jovem desencarnado em 1974 e que, desde essa época, se empenhou a estudar, com o objetivo de transmitir as suas impressões e observações aos companheiros da vida física.

Ei-lo a ofertar-te o livro de sua lavra espiritual, à guisa de empório de ideias renovadoras que ele próprio intitulou por “Bazar da Vida”.

Dono de um estilo particularmente seu, apresenta-nos páginas simples e belas, pela originalidade de seus apontamentos e conclusões, extraídos por ele das próprias experiências...

Imperdível e indispensável leitura!!!

ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*



O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



Agência: 2736-7
Conta: 229718-3

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:
ceallankardec.org.br
e clique no link DOAÇÕES

CHAVE_PIX: 33267477/0001-97

VENHA CONHECER O SITE DO CEAK

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

ceallankardec.org.br

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

www.facebook.com/ceakcopacabana

UTILIDADE PÚBLICA

O **CEAK COPACABANA** colabora com a divulgação dos serviços de utilidade pública para aqueles que se encontram mergulhados no desespero, ansiedade, depressão, vícios e/ou dependências químicas, contribuindo para a prevenção e o combate ao suicídio, seja ele de forma direta ou não.

Assim, além do **Atendimento Fraterno** pelo telefone **(21) 2549-9191**, também divulgamos os contatos das importantes instituições:

Centro de Valorização da Vida (CVV): cvv.org.br – **Ligue 188;**

Alcoólicos Anônimos (AA): aa.org.br – **Ligue: RJ (21) 22533377 – Demais Estados.**

Narcóticos Anônimos: na.org.br – **Rio de Janeiro – Demais Estados.**

Neuróticos Anônimos: Central: neuroticosanonimos.org.br – **RJ: enaerj.org.br**

Visite a página do CEAk no Facebook!!!

Clique no link abaixo:

facebook.com/ceakcopacabana

Siga o CEAk no Instagram:

instagram.com/ceak_rj/



***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.
Instruí-vos, eis o segundo”***



PENSAMENTOS. Com Éder Andrade

O que é a Metempsicose segundo o Espiritismo

Os livros de História Geral nos contam que, no Antigo Egito, assim como em alguns outros povos do Oriente e até na Cordilheira dos Andes, existiam formas de governo conhecidas como Modo de Produção Asiático, onde os governantes eram vistos como deuses encarnados que controlavam a produção e todos os trabalhadores. A classe dos sacerdotes fazia a manutenção dessa ideologia religiosa, sendo que, no caso do Egito, o Faraó era um deus vivo e todos deveriam obediência, assim como efetuar pagamentos de tributos, que poderiam ser sob a forma de trabalho ou oferendas, práticas de culto e adoração.

Para conseguir a obediência da população, utilizavam uma remota crença religiosa vinda da Antiguidade, que afirmava a possibilidade de o indivíduo, por “decisão” dos deuses, renascer em um corpo de um animal ou planta. No caso do Egito, poderia renascer no corpo de um crocodilo ou hipopótamo.

Era a teoria da metempsicose, utilizada pelos governantes e pela classe dominante para explorar a população mais humilde, geralmente os lavradores e trabalhadores braçais, sendo que aqueles que não obedecessem poderiam, em outra vida, voltar em um corpo de animal.

Uma teoria absurda, associada ao culto da morte e explorada pelos governantes para se aproveitarem da credence popular, muito comum nos povos orientais, em particular no Antigo Império do Egito.

Essa foi uma das principais doutrinas religiosas que os povos do Ocidente receberam em contato com os povos do Oriente: a crença de que todas as almas são imortais e que, após a morte, uma alma é transferida para um novo corpo. Era a teoria da transmigração da alma.

Essa crença não se restringia apenas à reencarnação humana, mas abrangia também a possibilidade de a alma humana encarnar em animais ou vegetais.

Esse termo é encontrado em Pitágoras e Platão. Acredita-se que Pitágoras tenha aprendido seu significado com os egípcios, que, por sua vez, aprenderam com os indianos.

“A problemática desse raciocínio é a divergência entre as crenças”

Platão e os indianos não acreditavam na metempsicose, porém utilizavam o termo, na ausência de outro, como sinônimo de reencarnação.

A teoria da transmigração da alma, como um sinônimo para metempsicose, ajudará a entender séculos mais tarde, a ideia de reencarnação, que surgirá muito tempo depois. Já os egípcios, estes sim, acreditavam na possibilidade de a alma humana poder encarnar em animais.

“O Espírito dorme no mineral, sonha no vegetal, agita-se no animal e desperta no homem”

(Léon Denis)¹

No livro dos Espíritos, Allan Kardec, na pergunta 100, esclarece: “A classificação dos Espíritos se baseia no grau de adiantamento deles, nas qualidades que já adquiriram e nas imperfeições de que ainda terão de despojar-se” e, dessa forma, estabelece três ordens que se subdividem de acordo com o nível de evolução moral dos espíritos. Na pergunta 612, indaga: “Poderia encarnar num animal o Espírito que animou o corpo de um homem? R: Isso seria retrogradar e o espírito não retrograda...”²

Os Espíritos evoluem sempre. Em suas múltiplas encarnações podem até estacionar, mas nunca regredem.

A rapidez do seu progresso depende dos esforços que façam para chegar à perfeição. Em outras palavras, o ritmo da caminhada evolutiva é muito individual.

O desconhecimento da verdade e o atraso moral favoreciam os governantes na Antiguidade a manipularem a população atrasada e ignorante. Porém nos dias de hoje, não faz sentido acreditar nesse absurdo, pois o espírito imortal tende sempre a evoluir e pode, por razões particulares, até estacionar, porém em momento algum regredir a formas primitivas.

A obra de Edgard Armond, escrita sob inspiração espiritual, nos relata a migração de Espíritos vindos da estrela de Capela, da Constelação do Cocheiro, para a Terra no período do paleolítico. Esses espíritos foram exilados do seu mundo pelo abuso do poder e autoridade; eram espíritos muito inteligentes, mas pouco evoluídos moralmente.

O CULTO DA MORTE E A METEMPSICOSE



A **metempsicose** é uma doutrina que sustenta a transmigração da alma humana para corpos animais ou espécies vegetais. Deste modo, um Espírito, que hoje anima um corpo humano, poderia retornar ao mundo sob formas vegetais ou animais. Se assim fosse, verificar-se-ia um retrocesso evolutivo - impossibilidade estabelecida pelas leis naturais (questão 612 de O Livro dos Espíritos).

Foram condenados a um exílio na Terra, para reparar as faltas cometidas em seu mundo de origem. Devido ao seu conhecimento científico, traziam muita experiência que ajudaria a acelerar a evolução do nosso planeta. Dessa forma, os capelinos, como são chamados, se destacavam dos demais pela capacidade mental, por serem Espíritos muito evoluídos intelectualmente e, em alguns casos, até fisicamente se destacando dos demais.

Tinham como missão ajudar na evolução terrestre, porém trouxeram uma carga cultural tão forte que acabaram construindo as grandes civilizações do passado, mas também impondo sua crença transgeracional.

Essa seria uma explicação para “uma raça de deuses que desceram à Terra em corpos de homens”, estabelecendo suas regras e suas verdades, construindo paradigmas como a ideia da metempsicose e do modo de produção asiático.³

Charles Darwin foi um naturalista, geólogo e biólogo britânico, que desenvolveu uma teoria baseada nos princípios da seleção natural e da ancestralidade comum. Darwinismo é o nome dado à teoria proposta por Charles Darwin para explicar como ocorre a evolução das espécies. Se Darwin concluiu a possibilidade da evolução dos seres vivos no século XIX, seria uma incoerência acreditar na possibilidade que a metempsicose fosse possível, pois seria o mesmo que dizer a que o animal voltaria como planta ou mineral. Imaginem o anfíbio retornando a vida como peixe.⁴

Na escala ou teoria evolucionista dos seres vivos, todos evoluímos e nunca regredimos.

Referências:

1. Denis, Léon; O Problema do Ser, do Destino e da Dor; FEB.
2. Kardec, Allan; O Livro dos Espíritos; Cap. I – Escala Espírita; Cap. XI – Metempsicose; FEB.
3. Armond, Edgard; Os Exilados de Capela (1951); Cap. IX - As Reencarnações Punitivas; Ed. Aliança.
4. Wikipédia (Enciclopédia livre).

Fonte:

Colaboração de Êder Andrade, do Centro
O CONSOLADOR Comunidade Espírita
Cristá, para a Revista O Caminho





VISÃO ESPÍRITA

Embriões Congelados na Perspectiva Espírita

A modernidade e a evolução da ciência, um dos pilares do Espiritismo, têm possibilitado, há alguns anos, um auxílio para casais que, por motivo de expiações ou provas, não poderiam conceber um filho de forma natural.

Muitas vezes, ainda no plano espiritual, abnegamos do papel paterno e materno aqui na Terra na hora de programarmos nossa encarnação, como forma de resgate por erros cometidos em vidas anteriores ou, mesmo com nossos débitos já quitados, carregarmos o medo de falhar em nossa missão aqui na Terra.

Ainda assim, existem pessoas que, sem a consciência de terem programado essa impossibilidade, têm o anseio de poder gerar e criar um filho e recorre às técnicas científicas, cedendo à pressão da família, do parceiro(a) ou a que a si mesmas se impõem.

Fato é que, com o avanço na medicina e a possibilidade de reprodução assistida em laboratório (in vitro), muitos casais, ou mesmo mães solteiras, buscam o auxílio médico para gerar um novo ser e, dentre as técnicas utilizadas, temos a fertilização com embriões congelados e a fertilização com embriões frescos.

Obviamente, esse não será um artigo esclarecedor sobre fertilização in vitro e sobre as variadas técnicas de inseminação artificial; porém, é necessário expor algumas informações científicas acerca do tema para elucidar melhor o esclarecimento doutrinário por traz de um assunto tão controverso como este.

“Assim como novas descobertas nos tem sido possibilitada pela ciência, quanto mais evoluirmos, mais nos será dado da espiritualidade e de povos com um desenvolvimento tecnológico e moral muito superior ao nosso.”

Os embriões frescos são geralmente retirados de um doador e destinado para um casal específico, podendo vir de doação do pai da criança ou, em alguns casos, como em pai infértil, mães solteiras e casais homoafetivos, podem vir da doação de uma terceira pessoa.

Os embriões que são doados para congelamento podem vir tanto de doação anônima e sigilosa, visando ao lucro de quem doou, como também de uma escolha pessoal para garantir uma futura gestação,

preservando a fertilidade, ou ainda como opção para os que são acometidos por algumas doenças, como, por exemplo, o câncer, podendo, após o tratamento oncológico, realizar um tratamento especializado para inseminação.

Existe mais de um processo de armazenamento e congelamento dos embriões, dependendo muito da clínica e do valor a ser destinado para tal procedimento, em que existem maiores e menores porcentagens de sucesso após o descongelamento e fertilização.

Após esse breve e raso resumo sobre a diferença dos embriões, sugerimos, caso tenha restado alguma dúvida, a pesquisa sobre o tema para um maior aprofundamento, pois existem inúmeros materiais disponíveis para elucidar suas dúvidas e abranger com maior especificidade a parte científica do que abordamos até aqui.

Do ponto de vista espiritual, para começar a abranger a questão de se há ou não vida em embriões congelados, citando a [questão número 344 de O Livro dos Espíritos](#), onde Allan Kardec pergunta aos nossos irmãos espirituais:

344. Em que momento a alma se une ao corpo?

A união começa na concepção, mas só é completa por ocasião do nascimento. Desde o instante da concepção, o Espírito designado para habitar certo corpo a este se liga por um laço fluídico, que cada vez mais se vai apertando até ao instante em que a criança vê a luz. O grito, que o recém-nascido solta, anuncia que ela se conta no número dos vivos e dos servos de Deus.

Explicam os espíritos para Kardec que o a união completa entre um espírito com o corpo se dá no momento do nascimento, mas, fato é que, desde a concepção, o espírito fica ligado ao corpo físico do feto que está sendo gerado, não podendo, assim, nenhum outro espírito possuir o mesmo corpo. Porém, há relatos que, em alguns casos, é normal o espírito vir visitar o ambiente onde irá ser gerado, para se familiarizar com seus novos pais e seu novo lar.

O espírito Miramez traz o seguinte comentário sobre esta questão 344 de O Livro dos Espíritos, em sua obra “[Filosofia Espírita](#)” que pode complementar nossa abordagem sobre este tema:

É uma visão espetacular para quem o pode ver, o encontro do espermatozoide com o óvulo. Os dois trocam vibrações de simpatia, trocam fluidos imponderáveis, trocam amor, de maneira que o corpo começa a nascer, a surgir fundamentado nas bases do Amor.

Óvulo e espermatozoide se unem nesse amor e a vida física surge pela presença do Espírito imortal que fecunda a matéria, ativando suas vibrações, em se ligando a ela por vários laços, por onde circulam fluidos divinos, dando alento e impulsos à forma física.

Não há formação de corpos no mundo interno da mulher por acaso; as mãos espirituais, pela vontade de Deus e supervisão de Jesus Cristo, operam a maravilha de todas as maravilhas da Terra, para nos apresentar a criança, que traz ao mundo dos homens a expressão dos anjos, falando da presença de Deus em toda parte.

Tendo em vista que, foi em 1857 codificado com a ajuda da espiritualidade o que Kardec deu o nome de Espiritismo, não havia o conhecimento e estudos sobre fertilização, bem como tecnologia apropriada para congelamento de óvulos e espermatozoides; esta não foi uma questão abordada por ele.

Com apenas uma pesquisa rápida no Google, podemos logo perceber que, ainda hoje, não existe uma explicação aceita por toda a classe espírita, nem estudos baseados na Doutrina que sejam contundentes o suficiente para afirmarmos com cem por cento de certeza que há vida acoplada em algum espermatozoide, tornando esse, assunto de discussões entre muitos espíritas.

Existem teorias que nos trazem o esclarecimento que alguns espíritos são ligados a determinados espermatozoides para permanecer ali e fugir de seus credores por motivos de dívidas passadas, assim como dizem que um outro motivo de um espírito 'estar' ligado seja por ser um espírito com a necessidade de recuperar o seu perísprito. Mas fato é que nem sempre o destino do espermatozoide seja a inseminação.

Na possibilidade do falecimento do doador, por exemplo, conforme acordo feito com a clínica onde se encontra o material genético, o espermatozoide pode ser tanto descartado quanto doado para pesquisas, ficando sem muito sentido o fundamento de que existem espíritos acoplados a eles, pois esses espíritos ficariam à mercê da sorte ou da imprevisibilidade da vida do doador, o que seria divergente da Doutrina Espírita e de seus esclarecimentos de que todos os nossos atos tem um porquê e um sentido.

Finalizar este artigo sem poder dar uma resposta concreta para você sobre o nosso tema poderia ser frustrante; porém, de acordo com nosso desenvolvimento moral, tanto este, como outros assuntos não nos são permitidos maiores esclarecimentos, por não estarmos moralmente preparados para tal entendimento.

Assim como novas descobertas nos tem sido possibilitada pela ciência, quanto mais evoluirmos, mais nos será dado da espiritualidade e de povos com um desenvolvimento tecnológico e moral muito superior ao nosso.

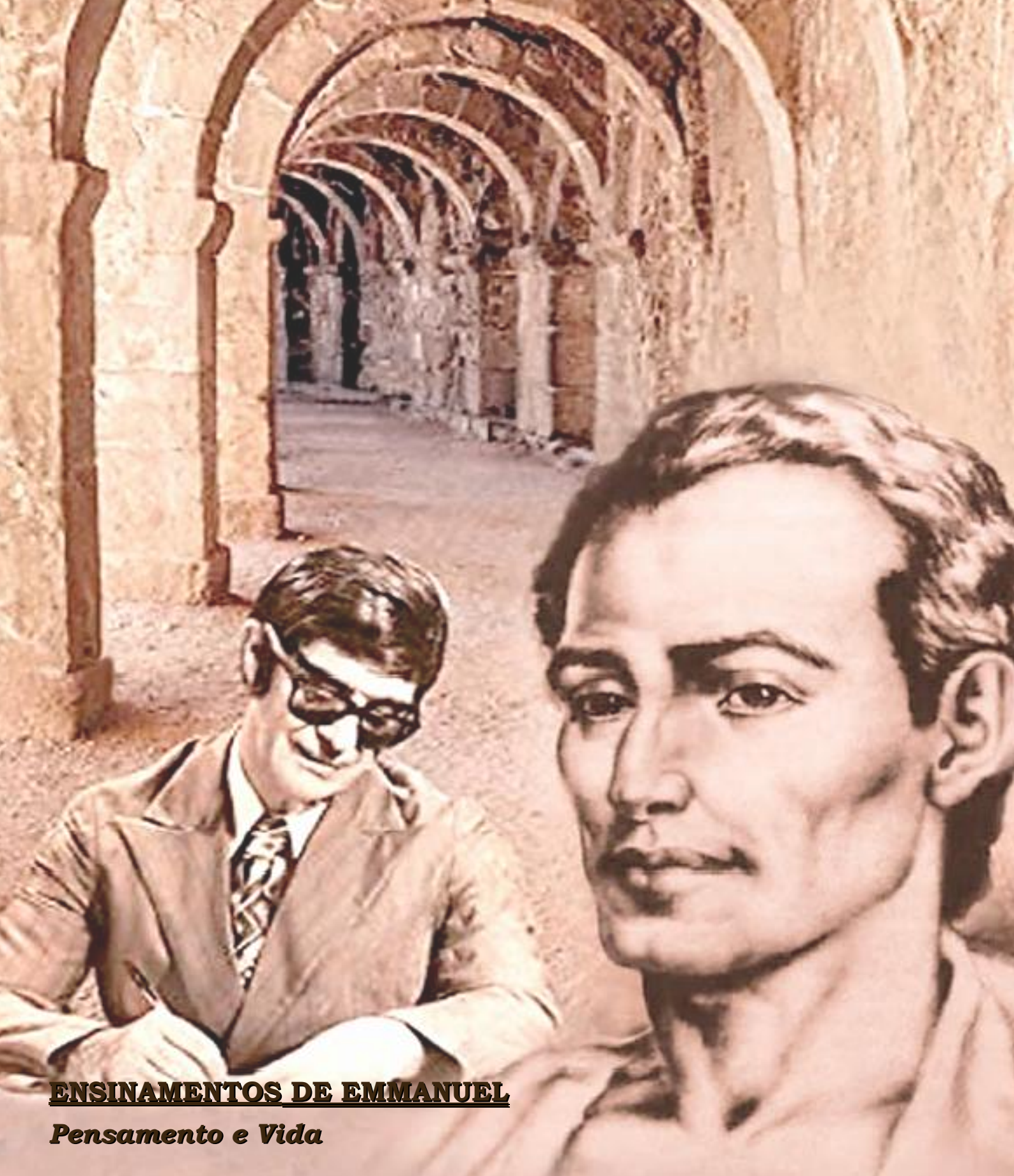
Resta a nós então, estudar e lutar diariamente contra nossas imperfeições, caminhando rumo ao conhecimento e evolução intelectual e moral, na busca do bem e do amor.

N.E. Incluídas as referências ao longo do texto. Quanto a este tema, para estudos mais avançados, sugere-se também o artigo de [Eliana Haddad](#) e o de [João Paulo Leite Tozzi](#).



Fonte: _____

[Blog Letra Espírita – 18/09/2018](#)



ENSINAMENTOS DE EMMANUEL

Pensamento e Vida

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de Agosto de 2025 concluímos a transcrição do Livro “[Canais da Vida](#)”, psicografia de [Francisco Cândido Xavier](#).

Neste mês de Setembro de 2025 iniciamos a transcrição do Livro “[Pensamento e Vida](#)”, psicografia do mesmo querido médium, do seu elevado mestre espiritual [Emmanuel](#), que aceitou Jesus, na sua 3ª encarnação, antes de morrer em Pompéia, em Nápoles, nos tempos da Roma Antiga. Esperamos que os ensinamentos de Emmanuel mais uma vez toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

O Espelho da Vida

A mente é o espelho da vida em toda parte.

Ergue-se na Terra para Deus, sob a égide do Cristo, à feição do diamante bruto, que, arrancado ao ventre obscuro do solo, avança, com a orientação do lapidário, para a magnificência da luz.

Nos seres primitivos, aparece sob a ganga do instinto, nas almas humanas surge entre as ilusões que salteiam a inteligência, e revela-se nos Espíritos Aperfeiçoados por brilhante precioso a retratar a Glória Divina.

Estudando-a de nossa posição espiritual, confinados que nos achamos entre a animalidade e a angelitude, somos impelidos a interpretá-la como sendo o campo de nossa consciência desperta, na faixa evolutiva em que o conhecimento adquirido nos permite operar.

Definindo-a por espelho da vida, reconhecemos que o coração lhe é a face e que o cérebro é o centro de suas ondulações, gerando a força do pensamento que tudo move, criando e transformando, destruindo e refazendo para acrisolar e sublimar.

Em todos os domínios do Universo vibra, pois, a influência recíproca.

Tudo se desloca e renova sob os princípios de interdependência e repercussão.

O reflexo esboça a emotividade.

A emotividade plasma a idéia.

A idéia determina a atitude e a palavra que comandam as ações.

Em semelhantes manifestações alongam-se os fios geradores das causas de que nascem as circunstâncias, válvulas obliterativas ou alavancas libertadoras da existência.

Ninguém pode ultrapassar de improviso os recursos da própria mente, muito além do círculo de trabalho em que estagia; contudo, assinalamos, todos nós, os reflexos uns dos outros, dentro da nossa relativa capacidade de assimilação.

Ninguém permanece fora do movimento de permuta incessante.

Respiramos no mundo das imagens que projetamos e recebemos.

Por elas, estacionamos sob a fascinação dos elementos que provisoriamente nos escravizam e, através delas, incorporamos o influxo renovador dos poderes que nos induzem à purificação e ao progresso.

O reflexo mental mora no alicerce da vida.

Refletem-se as criaturas, reciprocamente, na Criação que reflete os objetivos do Criador.

Vontade

Comparemos a mente humana – espelho vivo da consciência lúcida – a um grande escritório, subdividido em diversas seções de serviço.

Aí possuímos o Departamento do Desejo, em que operam os propósitos e as aspirações, acalentando o estímulo ao trabalho; o Departamento da Inteligência, dilatando os patrimônios da evolução e da cultura; o Departamento da Imaginação, amealhando as riquezas do ideal e da sensibilidade; o Departamento da Memória, arquivando as sùmulas da experiência, e outros, ainda, que definem os investimentos da alma. Acima de todos eles, porém, surge o Gabinete da Vontade.

A Vontade é a gerência esclarecida e vigilante, governando todos os setores da ação mental.

A Divina Providência concedeu-a por auréola luminosa à razão,

depois da laboriosa e multimilenária viagem do ser pelas províncias obscuras do instinto.

Para considerar-lhe a importância, basta lembrar que ela é o leme de todos os tipos de força incorporados ao nosso conhecimento.

A eletricidade é energia dinâmica.

O magnetismo é energia estática.

O pensamento é força eletromagnética.

Pensamento, eletricidade e magnetismo conjugam-se em todas as manifestações da Vida Universal, criando gravitação e afinidade, assimilação e desassimilação, nos campos múltiplos da forma que servem à rotação do espírito para as Metas Supremas, traçadas pelo Plano Divino.

A Vontade, contudo, é o impacto determinante.

Nela dispomos do botão poderoso que decide o movimento ou a inércia da máquina.

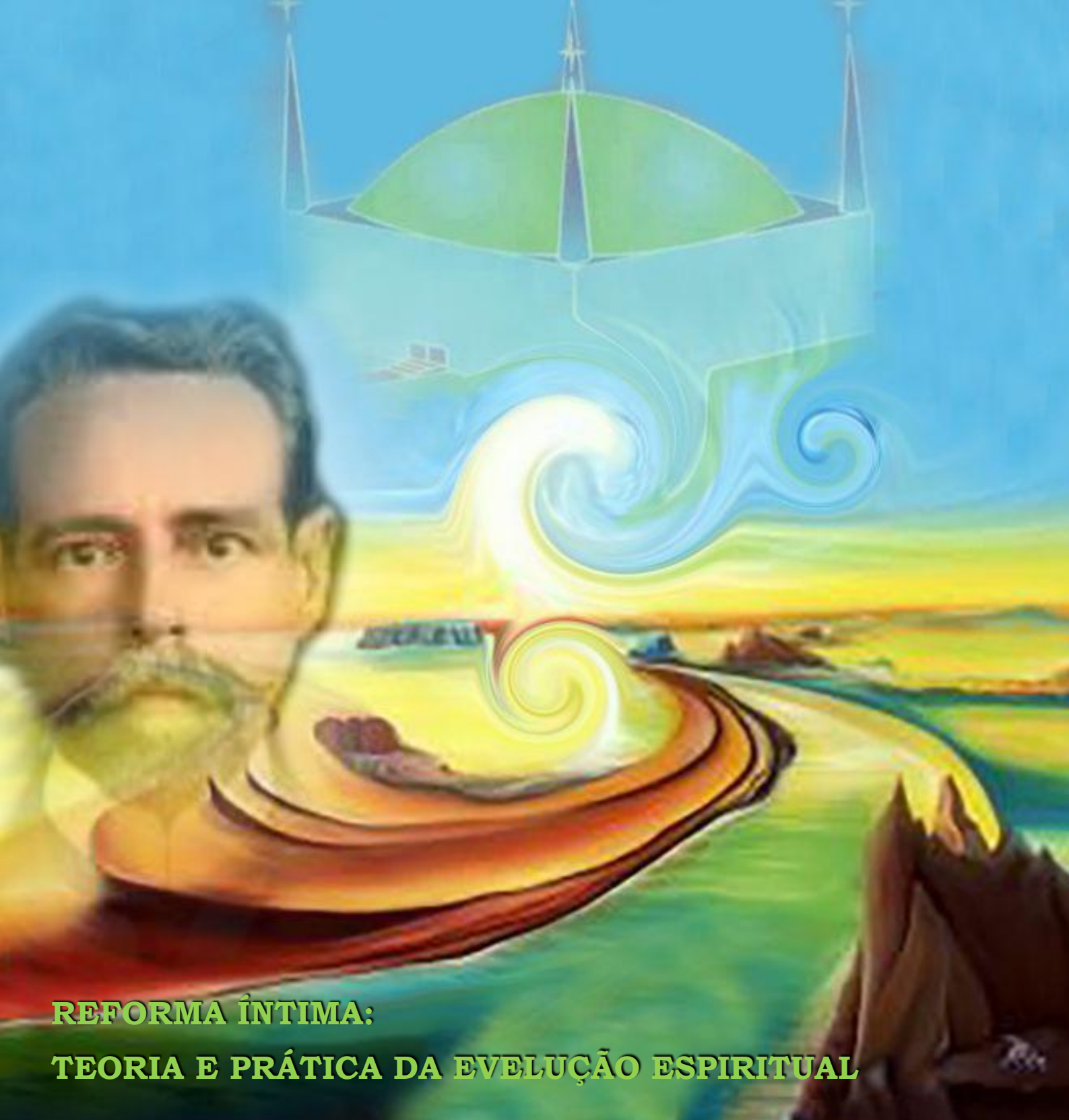
O cérebro é o dínamo que produz a energia mental, segundo a capacidade de reflexão que lhe é própria; no entanto, na Vontade temos o controle que a dirige nesse ou naquele rumo, estabelecendo causas que comandam os problemas do destino.

Sem ela, o Desejo pode comprar ao engano aflitivos séculos de reparação e sofrimento, a Inteligência pode aprisionar-se na enxovia da criminalidade, a Imaginação pode gerar perigosos monstros na sombra, e a memória, não obstante fiel à sua função de registradora, conforme a destinação que a Natureza lhe assinala, pode cair em deplorável relaxamento.

Só a Vontade é suficientemente forte para sustentar a harmonia do espírito.

Em verdade, ela não consegue impedir a reflexão mental, quando se trate da conexão entre os semelhantes, porque a sintonia constitui lei inderrogável, mas pode impor o jugo da disciplina sobre os elementos que administra, de modo a mantê-los coesos na corrente do bem.





REFORMA ÍNTIMA:

TEORIA E PRÁTICA DA EVELUÇÃO ESPIRITUAL

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Junho de 2025 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o Primeiro Tomo, - *Fundamento da Reforma Íntima*, - que fizemos de Março de 2021 até Maio de 2025, prosseguimos com o Segundo Tomo.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora continuamos a fazer uma nova abordagem, sistemática e completa.

CIÚME

61. Para detectar o ciúme é preciso exercitar a humildade; para solá-lo, põe-se em campo o raciocínio; para compreendê-lo, mostra-se eficiente a resignação; para elimina-lo, indispensável é a prática da caridade.
62. A humildade, contraponto do orgulho, evidencia a capacidade do ser humano em reconhecer as próprias fraquezas. Nesse cenário, aceitar ser ciumento é o primeiro degrau.
63. O raciocínio é a busca da lógica na análise dos vários sentimentos negativos nutridos diariamente pelo encarnado, em diferentes contextos. Por isso, separar o ciúme das demais falhas é fundamental. Encontrar e extirpar um problema demanda objetividade; por isso, individualizar o ciúme torna-se instrumento hábil a controlá-lo.
64. A compreensão significa fazer valer a inteligência para entender como age o ciúme no âmago do encarnado. É preciso captar as situações nas quais ele, efetivamente, manifesta-se e assimilar como reage em tais momentos. Identificando-se o modo de agir e operar do alvo, consegue-se armas para eliminá-lo.
65. A eliminação do ciúme constitui-se na prática da reforma íntima, pois o encarnado irá batalhar contra seus próprios interesses momentâneos. Para tanto, deve servir-se dos alertas transmitidos por seus familiares e amigos, num primeiro estágio. Toda vez que se mostrar ciumento, precisa ser avisado, seja por quem presencia a manifestação, seja pela própria vítima do ciúme.
66. A caridade é a chave para que o encarnado se abra a tais críticas e alertas. Mostrar-se solidário, benevolente e preocupado com o bem-estar alheio é exatamente o caminho para o reconhecimento de ser o ciúme instrumento de transtorno a terceiros, a merecer extinção ou, ao menos, abrandamento.
67. Ser caridoso implica ser eternamente preocupado com o mundo ao seu redor, quebrando a redoma protetora do egoísmo da personalidade e permitindo o compartilhamento do que se tem.
68. Ausente a prática da caridade, dificilmente o encarnado conseguirá partilhar os entes ou bens queridos com terceiros. Raramente, conseguirá contornar o ciúme. Ao contrário, compartilhando seus bens com terceiros, terá ferramentas para abafar o ciúme, sentimento lastreado justamente na incapacidade de comungar de um interesse com outros semelhantes.
69. O caridoso não rivaliza e não põe obstáculos ao desfrute comum de seus bens. Eis por que a caridade é o propulsor da contenção do ciúme.
70. Vencer o ciúme concede paz e harmonia ao espírito, proporcionando estabilidade para avançar na reforma íntima, combatendo outras mazelas negativas da personalidade.
71. O ser humano desprendido e superior a rivalidades tem plenas condições de derrotar o ciúme, equilibrando-se e sentindo-se, autenticamente, mais feliz.

MÁGOA

72. A mágoa é um sentimento de desagrado, pesar ou tristeza, justificado por alguma atitude ou situação representativa de agressão material ou espiritual. Há mágoas próprias e impróprias.
73. As mágoas próprias se descortinam em desgostos causados por legítimas lesões provocadas por terceiros. Ainda assim, não tem fundamento o seu cultivo, pois denota a falta de estrutura para o perdão e para a resignação, o que evidencia o orgulho e o egoísmo.

- 74.** As mágoas impróprias nascem de ilusórios ataques, em verdade inexistentes, pois são frutos do culto à própria personalidade, corno se representasse um atentado ao ego. Simbolizam as dores e pesares de seres invejosos, na essência, que não despertam para a realidade, ou seja, transformam em mágoa um sentimento típico de inveja, urna vez que não suportam, na essência, o triunfo alheio, na seara das virtudes.
- 75.** Os encarnados moralmente fracos, incapazes de lutar pelas virtudes desejáveis, magoam-se por gestos, atitudes ou ações dos que estão ao seu redor, quando lhes representam condutas inatingíveis.
- 76.** Há quem faça o bem e sua ação é recebida com desdém pelo invejoso. Portanto, além da inveja, pode surgir a mágoa, demonstrativa da perene tristeza diante do sucesso alheio.
- 77.** A venda que tapa a visão do magoado é das mais escuras e a cegueira da alma, uma das mais sérias, de modo que é preciso tato, cuidado e paciência para lidar com esses cultores do desgosto persistente.
- 78.** A mágoa não tem objetivo certo e determinado. E inconstante, tal como o ciúme, com forte contorno de imaturidade e falta de autocontrole. Age de inopino, sendo capaz de se instalar no âmago do encarnado, gerando tristeza e desânimo.
- 79.** O descontentamento com atitudes alheias é natural nas relações humanas, embora deva ser passageiro e fugaz, em quantidade suficiente para demonstrar a inadequação da conduta de terceiro. Do contrário, tornando-se insistente e permanente, faz emergir a mágoa apta a se transformar em ressentimento.
- 80.** Agressões injustificadas e ilegítimas existem, aptas a gerar desgosto por parte de quem as sofre. A luta do encarnado, diante do ser magoativo, é saber exercitar o perdão. Sem o instrumento básico do esquecimento purificado das lesões sofridas toma-se extremamente dificultosa a tarefa de abater a mágoa, retomando a alegria e a esperança.
- 81.** A mágoa pode transforma-se em nódoa no perispírito, capaz de gerar enfermidades no corpo material. Afinal, o prazer em viver é fator determinante para o equilibrado funcionamento orgânico do encarnado; havendo aversão à trajetória terrena, desarmoniza-se o organismo e, com isso, surgem outras provas a superar: as doenças materiais.
- 82.** O magoado está agindo contra si mesmo, uma vez que suas dores, diante de ofensas alheias, sejam estas reais ou fictícias, terminam em reversão ao próprio cultor do desgosto.
- 83.** Incapaz de exercitar o perdão, o magoado mantém-se firme no desprazer e opta, inconscientemente, por enfrentar outros males, em geral, mais significativos e graves. Quando já é tarde para evitar a doença, termina por perceber a tolice de seu comportamento antecedente.





ARTIGO

Espiritismo e As Profecias de Fátima

As Profecias de Fátima e o Espiritismo são temas frequentemente discutidos e comparados, embora em diferentes contextos.

Nossa Senhora de Fátima, também conhecida como Nossa Senhora do Rosário de Fátima, é uma das invocações da Virgem Maria, com origem nas aparições que ocorreram na Cova da Iria, em Fátima, Portugal, em 1917. As aparições foram presenciadas por três pastorinhos, Lúcia, Francisco e Jacinta Marto.^{1, 2}

Estas aparições de Nossa Senhora são vistas como uma mensagem divina com um foco na penitência, oração e conversão, com a promessa de paz e conversão da Rússia.^{1, 2}

- Primeiro Segredo: A visão do inferno e a necessidade da oração e penitência.
- Segundo Segredo: A consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria.
- Terceiro Segredo: Uma visão apocalíptica e o atentado contra um Papa.

O "Quarto segredo de Fátima" é um mito, uma teoria não confirmada pela Igreja Católica, que surgiu depois de o Terceiro Segredo ter sido revelado.

A Igreja sempre negou a existência de um Quarto Segredo, afirmando que o Segredo de Fátima foi completamente publicado e interpretado.³

“Para o Espiritismo, em vez de serem interpretadas como profecias de desastre e fim do mundo, as Mensagens de Fátima são vistas como um alerta para a necessidade de mudança e de transformação interior, como um convite para construirmos um futuro melhor.”

As aparições de Fátima foram reconhecidas pela Igreja Católica como dignas de crédito em 1930, e o culto a Nossa Senhora de Fátima foi autorizado.^{1, 2}

Embora haja semelhanças, como a crença em comunicação com o mundo espiritual, as abordagens e objetivos são distintos.

O Espiritismo ensina que caminhamos pra a Regeneração, que será um tempo melhor, por outro lado as profecias de Fátima nos dizem o contrário.¹⁻⁷

As mensagens tem como tônica a necessidade de mudança espiritual, para promover um futuro melhor, o que é comum às duas correntes doutrinárias, católica e espírita.

A mensagem principal é a necessidade de penitência, oração e conversão para evitar castigos divinos e alcançar a paz. Há uma preocupação com a Rússia e suas consequências.

O Espiritismo, por outro lado, é uma doutrina filosófica e religiosa que se baseia na comunicação com espíritos. Para o Espiritismo, isso seria metafórico, pois não apenas uma nação, todas devem ter a fraternidade como meta, sendo progressivamente abolido tudo que seja negativo, destrutivo.

Uma das partes do Segredo de Fátima descreve uma visão do inferno e a perda de almas. Um conceito existente apenas fora da doutrina do Espiritismo, pois este não reconhece a salvação ou a danação eterna, como querem as religiões abraâmicas, - judaísmo, cristianismo e islamismo, - sendo incompatível com o princípio da evolução, através das reencarnações.

A promessa de que o Imaculado Coração de Maria triunfará e a paz será alcançada se a humanidade atender aos apelos de Maria.¹⁻⁷

Novamente, uma visão metafórica, para o Espiritismo, que traz em si a mensagem da necessidade do Amor Incondicional, pela Fraternidade Universal. Enquanto que para o Catolicismo, fora da Igreja não há salvação, no Espiritismo entende-se que fora da Caridade não há salvação.¹⁻⁷

A mensagem de Fátima é direcionada para a comunidade católica e visa fortalecer a fé e promover a santidade.⁴

Ou, em outros termos, para o Espiritismo, evoluir, ascender, pela eliminação das impurezas morais que nodoam o espírito, tais como a vaidade, a ira, a avareza etc.⁴

A comunicação com espíritos é central no Espiritismo, com médiuns transmitindo mensagens do Além. As mensagens do Além incluem orientações morais, conselhos e ensinamentos sobre o amor, a caridade e a evolução espiritual.

A crença na reencarnação é um ponto central, acreditando que as almas reencarnam em diferentes existências para aprender e evoluir.

O Espiritismo visa a evolução espiritual do ser humano, a busca pela paz interior e a prática da caridade.

Observam-se, porém semelhanças doutrinárias

Ambos, Catolicismo e Espiritismo, reconhecem a existência de um mundo espiritual e a possibilidade de comunicação com ele.

Ambos apontam para a paz como um objetivo a ser alcançado, seja através da conversão (conforme também se observa nas mensagens de Fátima) ou da evolução espiritual (espiritismo).

As divergências se observam na origem, no contexto e na autoridade.

As Profecias de Fátima são uma revelação divina dentro da Igreja Católica, enquanto o Espiritismo é uma doutrina científica, filosófica e religiosa.¹⁻⁶

Tem objetivos diferentes. A crença no conteúdo das Profecias de Fátima busca fortalecer a fé católica e promover a conversão, enquanto o Espiritismo visa o conhecimento e a evolução espiritual.¹⁻⁶

Quanto à autoridade, no conceito das Profecias de Fátima, a autoridade vem da Igreja Católica e da revelação divina, enquanto no Espiritismo, a autoridade vem da Doutrina Espírita, ensinada pelos Espíritos que se comunicam, e codificada por Allan Kardec.¹⁻⁴

As Mensagens de Fátima, segundo o Catolicismo, destacam a necessidade de penitência e de conversão do coração, além de enfatizar a importância da devoção ao Imaculado Coração de Jesus e Maria. Ressalta a importância da fé, da oração e da devoção como ferramentas para a transformação do mundo e para a aproximação com o Divino.¹⁻⁴

No Espiritismo, as Profecias de Fátima são vistas como um importante lembrete da necessidade de evolução espiritual e da importância da fé e da oração para a transformação do mundo.^{4, 5}

As Profecias de Fátima, no contexto espírita, não são vistas como meras previsões do futuro, mas como um chamado à ação e à reflexão sobre a necessidade de crescimento espiritual, tanto individual como coletivo.

Segundo o Espiritismo, destacam a necessidade de penitência, não apenas em termos de sacrifícios físicos, mas principalmente como uma mudança interior, uma conversão do coração.⁴⁻⁶

Segundo o Catolicismo, as Mensagens de Fátima incentivam a devoção ao Imaculado Coração de Jesus e Maria, entendidas como um caminho para a purificação da alma e para a aproximação com o Divino.

Para o Espiritismo, em vez de serem interpretadas como profecias de desastre e fim do mundo, as Mensagens de Fátima são vistas como um alerta para a necessidade de mudança e de transformação interior, como um convite para construirmos um futuro melhor.¹⁻⁷

Em resumo, embora haja algumas semelhanças na crença em um mundo espiritual e no desejo de paz, as Profecias de Fátima, segundo o Catolicismo e o Espiritismo têm abordagens e objetivos distintos.^{1- 7}

Pode-se dizer que as Revelações de Fátima, à luz do Espiritismo, teriam sido espíritos iluminados através dos médiuns que receberam tais comunicações, dentro de uma programação de esferas superiores, pela misericórdia e caridade divinas, em defesa da humanidade e no fomento da busca da evolução, pela purificação espiritual, pela Reforma Íntima.⁴⁻⁷

Independentemente do plano em que se esteja, encarnado ou não, a Reforma Íntima⁷ é um processo constante e infinito, seguindo os passos do exemplo perfeito, Jesus.

É nisto que se centram estas e tantas outras comunicações espirituais, conforme bem sabemos pelas Obras da Codificação (Pentateuco de Kardec) e leituras complementares.⁸

Referencias:

1. _____, [Nossa Senhora de Fátima](#). Associação Cultural Nossa Senhora de Fátima, Acessado em 03/05/2025 às 21:0 h.

2. _____, [Nossa Senhora de Fátima](#). Wikipedia. Acessado em 03/05/2025, às 21:10 h.
3. _____, [O Quarto Segredo de Fátima](#). Monfort Associação Cultural. Acessado em 03/05/2025 às 21:45 h.
4. Chaves, J. R. [As aparições de Fátima são claríssimos fenômenos espíritas](#). O Tempo Colunas. Opinião. 17/05/2018. Acessado em 03/05/2025, às 21:20 h.
5. Silva, L. [Aparição de Fátima Segundo Visão Espírita](#). YouTube. Acessado em 03/05/2025, às 21:50 h.
6. Elarrat, J. [Qual a visão Espírita da aparição em Fátima para as crianças?](#) Casa Espírita Seara de Luz. YouTube. 13/04/2022. Acessado em 03/05/2025 às 22:10 h.
7. Schutel, C (Glaser, A.). [Fundamentos da Reforma Íntima](#). Casa Editora O Clarim. 11ª Edição. 2011.
8. _____. [Livros. Portal do CEAK/RJ](#). Acessado em 03/05/2025 às 22:30 h.

Fonte: _____

Eduardo Penna
Para a Revista O Caminho





ARTIGO

Espiritismo e A Lei do Trabalho

No Espiritismo, a Lei do Trabalho¹ é compreendida como uma Lei Natural e fundamental para o progresso e evolução do ser humano, tanto no plano material quanto espiritual.

Por trabalho não só se devem entender as ocupações materiais.

O Espírito trabalha, assim como o corpo.

Toda ocupação útil é trabalho.

Ela não se limita ao trabalho profissional, mas abrange qualquer atividade útil que contribua para o desenvolvimento individual e coletivo, incluindo o estudo, o aprimoramento pessoal e o auxílio ao próximo.

O trabalho é visto como uma necessidade inerente à condição humana, um meio de evolução e progresso.

O trabalho se impõe ao homem por ser uma consequência da sua natureza corpórea. É expiação e, ao mesmo tempo, meio de aperfeiçoamento da sua inteligência. Sem o trabalho, o homem permaneceria sempre na infância, quanto à inteligência.

“Em resumo, a Lei do Trabalho no Espiritismo é uma lei de progresso que nos convida a utilizar nossas capacidades em benefício próprio e do próximo, buscando a evolução em todos os aspectos da vida.”

Por isso é que seu alimento, sua segurança e seu bem-estar dependem do seu trabalho e da sua atividade.

Ao que é muito fraco de corpo outorgou Deus a inteligência, para suprir essa limitação; mas é sempre um trabalho.

O trabalho pode ser material, intelectual ou moral, englobando qualquer ocupação útil.

O trabalho dignifica o homem, proporcionando a ele a oportunidade de desenvolver suas habilidades, superar desafios e contribuir para o bem comum

O trabalho sincero, dedicado e gratificante, seja no campo material ou espiritual, contribui para a evolução do indivíduo e para o alcance da felicidade.

O Espiritismo ressalta a importância de respeitar os limites de cada um e de evitar o excesso de trabalho que prejudique a saúde física e mental.

O trabalho também se manifesta no serviço ao próximo, na ajuda aos mais necessitados e na colaboração com a sociedade, reafirmando o princípio da caridade.

O repouso é necessário para a recuperação das energias e para o equilíbrio do ser humano, sendo parte integrante da lei do trabalho.

O trabalho não cessa com o desencarne, continuando em outras esferas como forma de aprendizado e evolução.

Provê a natureza, por si mesma, a todas as necessidades dos animais.

Tudo na natureza trabalha.

Assim como o ser humano, trabalham os animais, mas o trabalho deles, bem como sua inteligência, se limita ao cuidado da própria conservação.

Daí vem que do trabalho não lhes resulta progresso, ao passo que o do homem visa duplo fim: a conservação do corpo e o desenvolvimento da faculdade de pensar, o que também é uma necessidade, e o eleva acima de si mesmo.

Quando é dito que o trabalho dos animais se limita ao cuidado da própria conservação, refere-se ao objetivo com que trabalham.

Entretanto, provendo às suas necessidades materiais, eles se constituem, inconscientemente, executores dos desígnios do Criador e, assim, o trabalho que executam também concorre para a realização do objetivo final da natureza, se bem quase nunca lhe descubrais o resultado imediato.

Nos mundos mais aperfeiçoados, os homens se acham submetidos à mesma necessidade de trabalhar.

A natureza do trabalho está em relação com a natureza das necessidades.

Quanto menos materiais são estas, menos material é o trabalho.

Mas não se deduza daí que o homem se conserve inativo e inútil. A ociosidade seria um suplício, em vez de ser um benefício.

O homem que possua bens suficientes para lhe assegurarem a existência pode se achar isento da lei do trabalho.

Mas do trabalho material, talvez; não, porém, da obrigação de tornar-se útil, conforme aos meios de que disponha, nem de aperfeiçoar a sua inteligência ou a dos outros, o que também é trabalho.

Aquele a quem Deus facultou a posse de bens suficientes a lhe garantirem a existência não está, é certo, constrangido a alimentar-se com o suor do seu rosto, mas tanto maior lhe é a obrigação de ser útil aos seus semelhantes, quanto mais ocasiões de praticar o bem lhe proporciona o adiantamento que lhe foi feito.”

Há homens que se encontram impossibilitados de trabalhar no que quer que seja e cuja existência é, portanto, inútil. Deus é justo; só condena aquele que voluntariamente tornou inútil a sua existência, porquanto esse vive a expensas do trabalho dos outros. Ele quer que cada um seja útil, de acordo com as suas faculdades.

A lei da natureza impõe aos filhos a obrigação de trabalharem para seus pais. Do mesmo modo que os pais têm que trabalhar para seus filhos.

Foi por isso que Deus fez do amor filial e do amor paterno um sentimento natural. Foi para que, por essa afeição recíproca, os membros de uma família se sentissem impelidos a ajudarem-se mutuamente, o que, aliás, com muita frequência se esquece na vossa sociedade atual.

Sendo uma necessidade para todo aquele que trabalha, o repouso é também uma lei da natureza. O repouso serve para a reparação das forças do corpo e também é necessário para dar um pouco mais de liberdade à inteligência, a fim de que se eleve acima da matéria.

O limite do trabalho é o das forças; quanto ao resto, Deus deixa livre o homem.

Os que abusam de sua autoridade, impondo a seus inferiores excessivo trabalho cometem uma das piores ações.

Todo aquele que tem o poder de mandar é responsável pelo excesso de trabalho que imponha a seus inferiores, porquanto, assim fazendo, transgride a lei de Deus.

Na sua velhice, o homem tem o direito de repousar na velhice. A nada é obrigado, senão de acordo com as suas forças.

Mas se o velho precisa trabalhar para viver e não pode, o forte deve trabalhar para o fraco. Não tendo família, a sociedade deve fazer as vezes desta. É a Lei de Caridade.

Não basta se diga ao homem que lhe corre o dever de trabalhar.

É preciso que aquele que tem de prover à sua existência por meio do trabalho encontre em que se ocupar, o que nem sempre acontece.

Quando se generaliza, a suspensão do trabalho assume as proporções de um flagelo, a miséria. A ciência econômica procura remédio para isso no equilíbrio entre a produção e o consumo.

Mas esse equilíbrio, dado seja possível estabelecer-se, sofrerá sempre intermitências, durante as quais não deixa o trabalhador de ter que viver.

Há um elemento, que se não costuma fazer pesar na balança e sem o qual a ciência econômica não passa de simples teoria.

Esse elemento é a educação, não a educação intelectual, mas a educação moral.

Não se refere, porém, à educação moral pelos livros e sim à que consiste na arte de formar os caracteres, à que incute hábitos, porquanto a educação é o conjunto dos hábitos adquiridos.

Considerando-se a aluvião de indivíduos que todos os dias são lançados na torrente da população, sem princípios, sem freio e entregues a seus próprios instintos, serão de espantar as consequências desastrosas que daí decorrem?

Quando essa arte for conhecida, compreendida e praticada, o homem terá no mundo hábitos de ordem e de previdência para consigo mesmo e para com os seus, de respeito a tudo o que é respeitável, hábitos que lhe permitirão atravessar menos penosamente os maus dias inevitáveis.

A desordem e a imprevidência são duas chagas que só uma educação bem entendida pode curar. Esse o ponto de partida, o elemento real do bem-estar, o penhor da segurança de todos.

Em resumo, a Lei do Trabalho no Espiritismo é uma lei de progresso que nos convida a utilizar nossas capacidades em benefício próprio e do próximo, buscando a evolução em todos os aspectos da vida.

Referencia:

1. Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos. Capítulo III. 2. A Lei do Trabalho. Necessidade do Trabalho. Questões. 674 a 685.

Fonte:

Kardecpédia

[O Livro dos Espíritos - Estudo](#)



PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS:

ESTUDO SISTEMÁTICO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II e III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

NOTA:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

TURMAS:

Início: Início de nova turma de ESDE em 18 de março de 2025

Horário: Todas as terças-feiras das 20:00h às 21:30h.

Local: Presencial – Av. N. S. Copacabana 583 Sala 1006

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

Início: Teve início nova turma de ESDE em 17 de setembro de 2024

Horário: Todas as terças-feiras das 20:00h às 21:30h.

Local: Google Meet

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

O estudo da segunda obra dos cinco livros da Codificação Espírita - O Livro dos Médiuns - foi concluído.

No dia 18 de junho deste ano, iniciou-se o estudo de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”. Esta obra foi publicada em Paris em 15 de abril de 1864, tendo como principal enfoque o ensino moral contido nos Evangelhos à luz da doutrina espírita

Horário: Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:00hs.

Local: Google Meet

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

NOTA

Este grupo de estudos está aberto a todos os irmãos interessados, sem necessidade de ter concluído outros cursos.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download na [página de Livros](#) do [Portal do CEAk](#).
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download também na [página de Livros](#) do [Portal do CEAk](#).

BIBLIOTECA

Aberta de 3ª a 5ª, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar.

Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.

VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEA-K!!!



EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30h às 15:45h no CEA-K, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

ATENDIMENTO FRATERO

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br), aguardamos seu contato.

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEA-K estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

NOTA:

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191
ou mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).**

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança?

Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã. **Nosso telefone é (21) 2549-9191, de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.**

LEMBRETES

❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**

❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**

❖ **Desligue o celular antes do início da reunião.**

Esteja ligado com a Espiritualidade e não com o celular.

❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

OBRAS SOCIAIS DO CEA

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes** – Abrigo para crianças e adolescentes especiais.

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo.

Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAk. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta cor- rente número 10357-8.

❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2025.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página:

<http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone [\(21\) 2717-8235](tel:(21)2717-8235).

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: [\(21\)2524-6566](tel:(21)2524-6566) / [\(21\)96424-3413](tel:(21)96424-3413), ou enviando uma mensagem para o email presidencia@anjinhofeliz.org.br.



***Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAk, contribuindo mensalmente com
a quantia que lhe for conveniente.
Fale Conosco!!!***

PRECE PELA PAZ MUNDIAL

Deus, Arquiteto do Universo,

Hoje te rogamos piedade para a humanidade que está habitando o planeta Terra, luz para os espíritos encarnados e desencarnados voltados para a violência, com o coração e a mente em sombras.

Rabi da Galileia, que a Luz do Seu Sublime Espírito Ilumine esta sociedade que está vivendo no caos do fim de uma era e início de uma nova.

Dá-nos força, perseverança, entendimento para que possamos cada vez mais seguir seus ensinamentos e ajudar a sociedade terrena com amor e caridade. Somos sedentos dos Teus Cuidados, da Tua Luz, do Teu Amor.

Guie-nos Amado Mestre Jesus nestes caminhos escuros e tristes que a humanidade está percorrendo, mas que temos a certeza de que ao final deste caminho escuro, todos nós iremos encontrar a Luz.

Fortalece-nos por meio dos Teus ensinamentos para que possamos encontrar e fazer brilhar nossa própria luz, para iluminarmos a escuridão.

Maria, ensina-nos a amar, e a desenvolver nossa paz interior, para que possamos transmiti-la aonde formos.

Que neste momento de tensão mundial, possamos nos tornar pontos de luz em meio ao clima sombrio da Terra, com os nossos corações e mentes voltados para o amor, para o bem, para a oração, para a caridade.

E o Teu amor, Maria, chegue naqueles que estão com os sentimentos e pensamentos voltados para a guerra, para a violência.

Que os espíritos de luz, trabalhadores de Jesus transmitam energias positivas, emanem pensamentos e fluidos de paz, de tranquilidade nestes momentos turbulentos nas nações terrenas.

Que os bons espíritos que aqui estão reencarnando, possam perseverar na sua missão abnegada ao bem, para o progresso da humanidade e do planeta Terra.

Deus, Pai e Mãe Universal, que a energia cósmica presente por todo o Universo desde o início da criação transforme o nível mental inferior da humanidade terráquea, que se estabeleça faixas mentais de bons pensamentos por todo o planeta.

Que a Força Divina nos ajude a guiar nossos pensamentos para a PAZ, e para a cooperação e entendimento, e assim que todos os povos e nações da Terra se unam em Amor e Alegria para Celebrar a Vida.

Que possamos direcionar nossos pensamentos, nossas palavras, e ações para o amor em nome da PAZ.

Vibremos no Amor e no Bem para um mundo pacificado, um mundo unido, pois somos a fonte da PAZ.

Que não esqueçamos que cada ato que praticamos é importante para a construção da PAZ.

Que o poder da PAZ de Jesus, irradie e envolva todo o mundo físico e espiritual.

QUE ASSIM SEJA GRAÇAS A DEUS

[Centro Espírita Paragem Torres de Luz](#)